

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Graduação em Ciências Sociais
2º semestre de 2023
HZ 554A

A Sociologia da China Contemporânea

2ª feiras 08:00 - 12:00

Prof. Tom Dwyer
(DS, IFCH, e Diretor do CASS-UNICAMP Centro de Estudos sobre a China)

NOTA: A disciplina será oferecida em modo presencial (para alunos matriculados na Unicamp) e on-line para os demais alunos, e alunos especiais. As aulas dos professores chineses e alguns convidados, debatedores e outros serão dadas on-line com recepção em sala de aula na Unicamp).

Ementa: A disciplina visa trazer uma reflexão sociológica sobre a globalização, concentrando sobre sua dimensão ‘Sul-Sul’. O foco empírico será a China ou as relações Brasil-China, com ênfase na produção acadêmica recente conduzida no Brasil e na Academia Chinesa de Ciências Sociais.

Após uma série de aulas introdutórias sobre a China contemporânea, proferidas em língua portuguesa, o restante das aulas apresentará pesquisas recentes de professores chineses e brasileiros.

Neste bloco central da disciplina, os professores chineses serão da *Chinese Academy of Social Sciences* (CASS) e suas aulas serão sobre suas pesquisas sobre China contemporânea, (serão proferidas em língua inglesa durante a primeira metade de cada aula: 8:00h – 10:00h). Durante a segunda metade da aula (10:00h-12:00h) as aulas serão proferidas em língua portuguesa. O professor responsável pela disciplina e eventuais convidados, compartilharão os resultados das suas pesquisas, assim como suas reflexões sobre a bibliografia na área.

As discussões e a bibliografia obrigatória do curso serão em português e inglês. A abordagem desta disciplina se inspira no livro ‘A Imaginação Sociológica’ (eleito um dos dez mais importantes livros em Sociologia no Século XX) e tem como objetivo ampliar o acesso a perspectivas diversas dos estudos da China encorajar os discentes a pensarem criativamente e desenvolverem sua imaginação sociológica sobre o tema.

Bibliografia

Leituras obrigatórias:

- BARROS, O. de e Giambiagi, F. (orgs) Brasil Globalizado: O Brasil em um mundo supreendente. Rio de Janeiro, Elsevier. Cap 1. F. H Cardoso. 2008.
- BIATO Jr., Oswaldo. A Parceria Estratégica Sino-Brasileira: origens e perspectivas (1993-2006). Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão. 2010. Apêndices G, H, I, J pp. 334 – 364.
- CONNELL, Raewyn. Southern theory: The global dynamics of knowledge in social science. London, Routledge, Introdução. 2007.

- DWYER, T. 'Relations between the BRICS: A Reflection from a Brazilian Sociological Viewpoint.' Fudan Journal of the Humanities and Social Sciences. Vol. 4, no. 4, pp. 27-55. 2011.
 - DWYER, T. *et al.*, (eds). Jovens universitários em um mundo em transformação: uma pesquisa sino-brasileira. Brasília: Ipea. 2016.
 - DWYER, T. (chief editor) *et. ali.* (eds) Handbook of the Sociology of Youth in BRICS countries, World Scientific, Singapore. 2018.
 - DWYER, T. Enquanto não Descobrir, O Caminho Fica Difícil: Perspectivas de Migrantes Brasileiros Sobre a Vida Na China. in Porto, C., Bueno, A., Czeupla, K., e Peres, V. H. L. (orgs.) Chineses no Brasil, Brasileiros na China. Rio de Janeiro, Editora da UERJ, pp. 129-154. 2022.
 - DWYER, T. Brazilian migrants experience China: Musicians' observations of the promises and limits to Sino-Brazilian Relations. In Alencastro, M., Hase Ueta, M., e Pinheiro Machado, R. (orgs) How China Is Transforming Brazil. Palgrave Macmillan, (no prelo)
 - FEI Xiaotong 1992. From the Soil. Berkeley, University of California Press. Foreword, caps. 1, 6 e 7.
 - LI, Peilin, *et al.*, eds. Handbook on social stratification in the BRIC countries: change and perspective. Singapore, World Scientific. Introdução, e outros capítulos. 2013.
 - MILLS, Charles Wright. A imaginação sociológica. Do artesanato intelectual. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
 - PINHEIRO MACHADO, R. China - Passado e Presente: Um Guia para Compreender a Sociedade Chinesa. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2013. Capítulo 4 e 5. 2013.
 - SCHNEIDER, S. e ESCHER, F. Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento rural na China, Editora da UFRGS, Porto Alegre. 2023. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/255825>
 - SUN, Liping. Aonde vai a Sociologia Chinesa? (entrevista) Diálogo Global, Maio, pp. 5-6. 2012.
- <https://globaldialogue.isa-sociology.org/uploads/imgen/1308-v2i4-portuguese.pdf?1628854599>

Leituras complementares:

- BATISTA, P. N. O Brasil não cabe no quintal de ninguém. Rio de Janeiro, Editora LeYa. Pp. 277-283. 2019.
- Dwyer, T. Do macro ao micro, desenvolvimento e combate à pobreza na China rural. China Hoje, pp. 60-64, junho, 2021.
- DWYER, T. Huit ans de travail sur les BRICS. In: Hermès la revue no. 79. BRICS Un espace ignoré, Paris, CNRS. 2017.
- FEI Xiaotong. Globalization and Cultural Self-Awareness, Berlin, Springer. Introduction & cap. 17. 2015.
- MERLE, A. De la reconstruction de la discipline à l'interrogation sur la transition: La Sociologie chinoise à l'épreuve du temps. Cahiers internationaux de Sociologie, Janvier-Juin, 31-52. 2007.
- ROULLEAU-BERGER, L. *et ali* (orgs) La nouvelle sociologie chinoise. Paris, CNRS. Introduction pp. 13-80, e Conclusion de Michel Wieviorka pp. 487-495. 2008.
- ROULLEAU-BERGER, L. & Li Peilin, **Post-Western Sociology – From China to Europe**. London, Routledge. Introduction, caps 2, 10, 19. 2018.

Sugestão de Avaliação

Sugere-se que a avaliação seja baseada em uma apresentação de seminário e um ensaio individual ou coletivo sobre um tema a ser negociado com o professor. (Ensaio individual de até 10 páginas, coletivo de até 50 páginas)